

Sistemas Estaduais de Avaliação Da Educação Básica

Lina Kátia Mesquita Oliveira
Coordenadora Geral

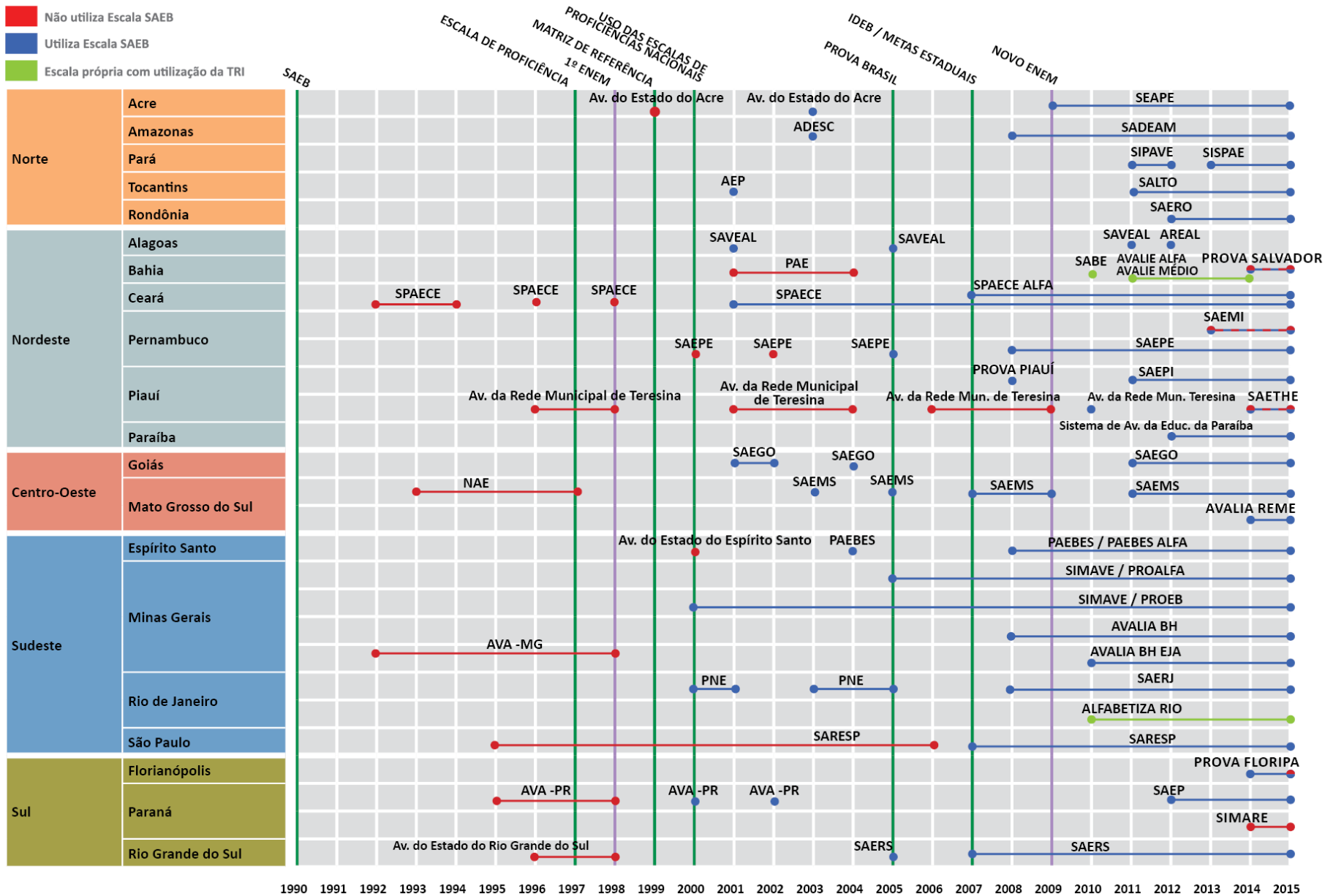
Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica

Abrangência dos atuais sistemas



Linha do Tempo | Avaliações Estaduais

- Não utiliza Escala SAEB
- Utiliza Escala SAEB
- Escala própria com utilização da TRI

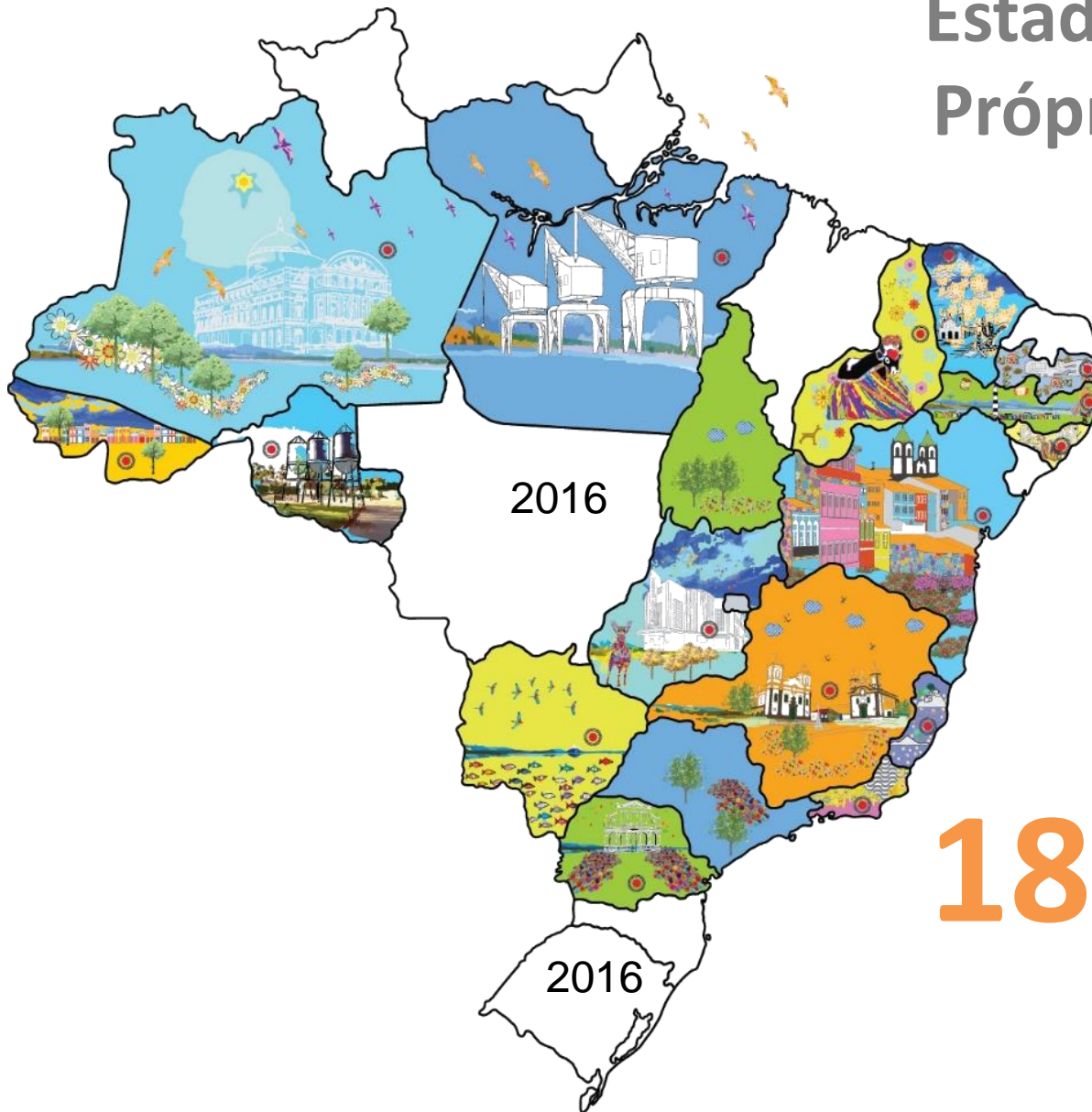


SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

ANA - Prova Brasil - ANEB



Estados com Sistemas Próprios de Avaliação



18 estados com sistemas
próprios de avaliação

Período de Escolaridade

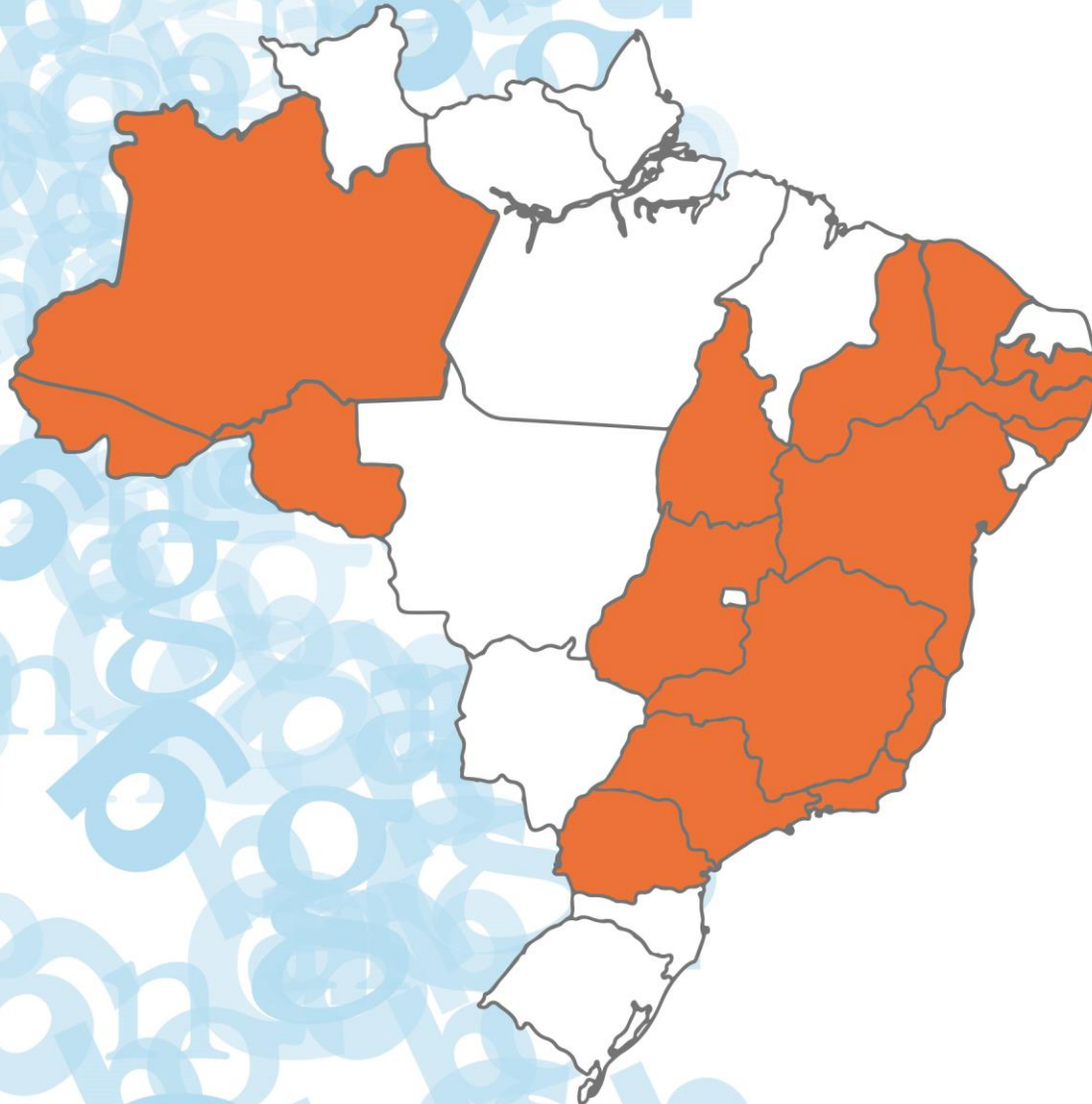


11 estados



Alfabetização

Período de Escolaridade



15 estados



5º e 9º ano

Período de Escolaridade

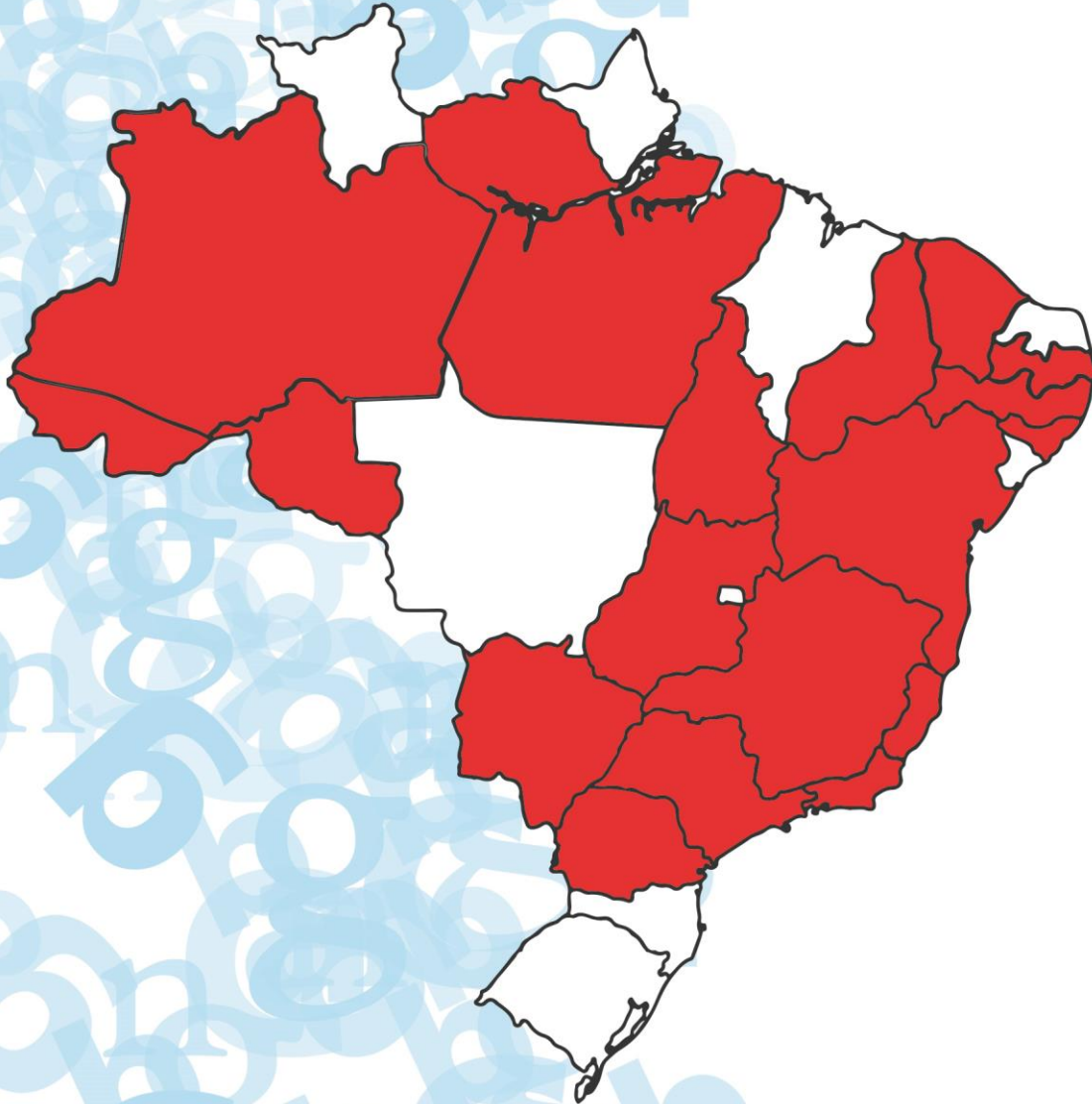


4 estados



6º ao 8º ano

Período de Escolaridade

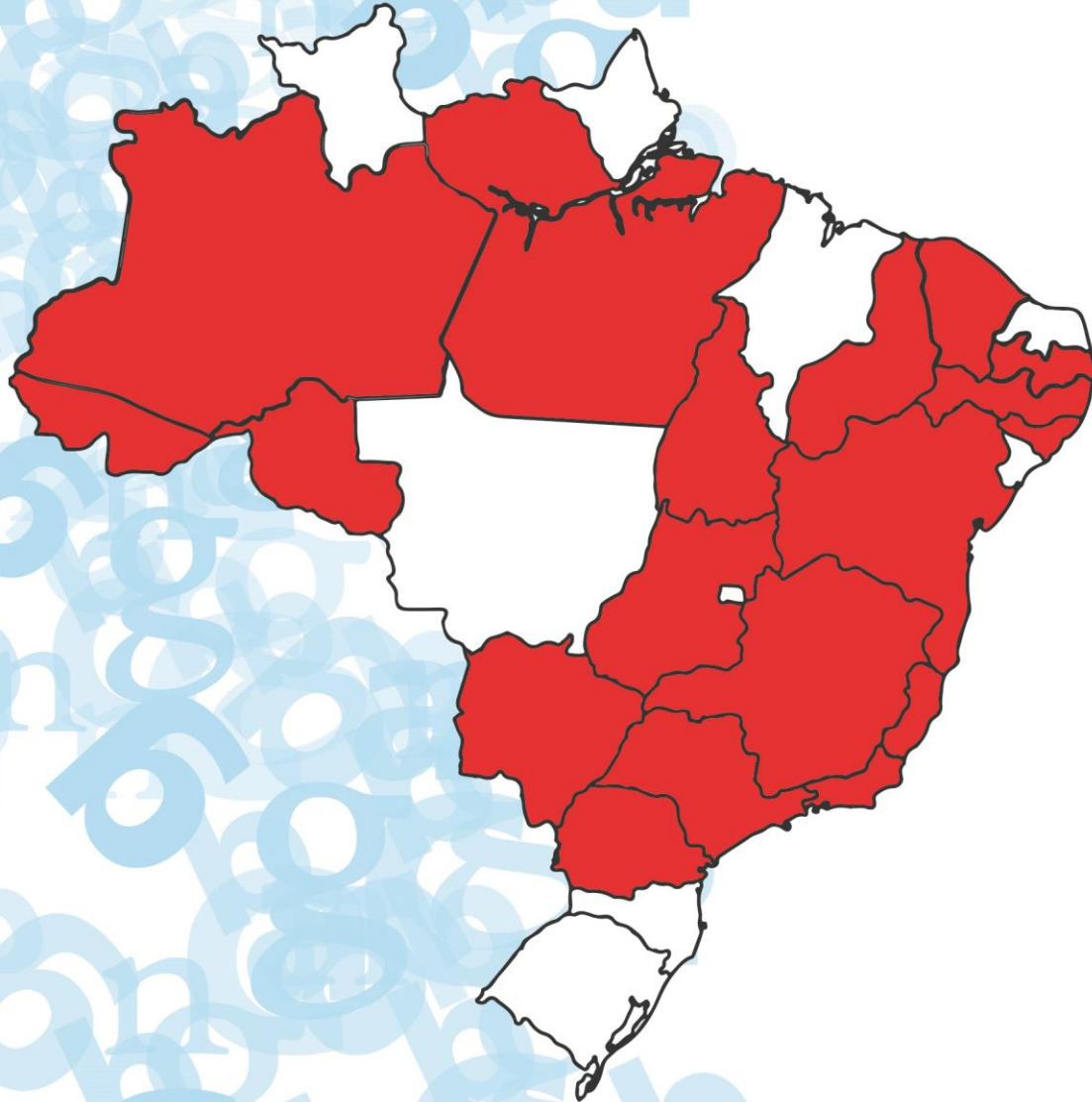


18 estados



Ensino Médio

Disciplinas Avaliadas

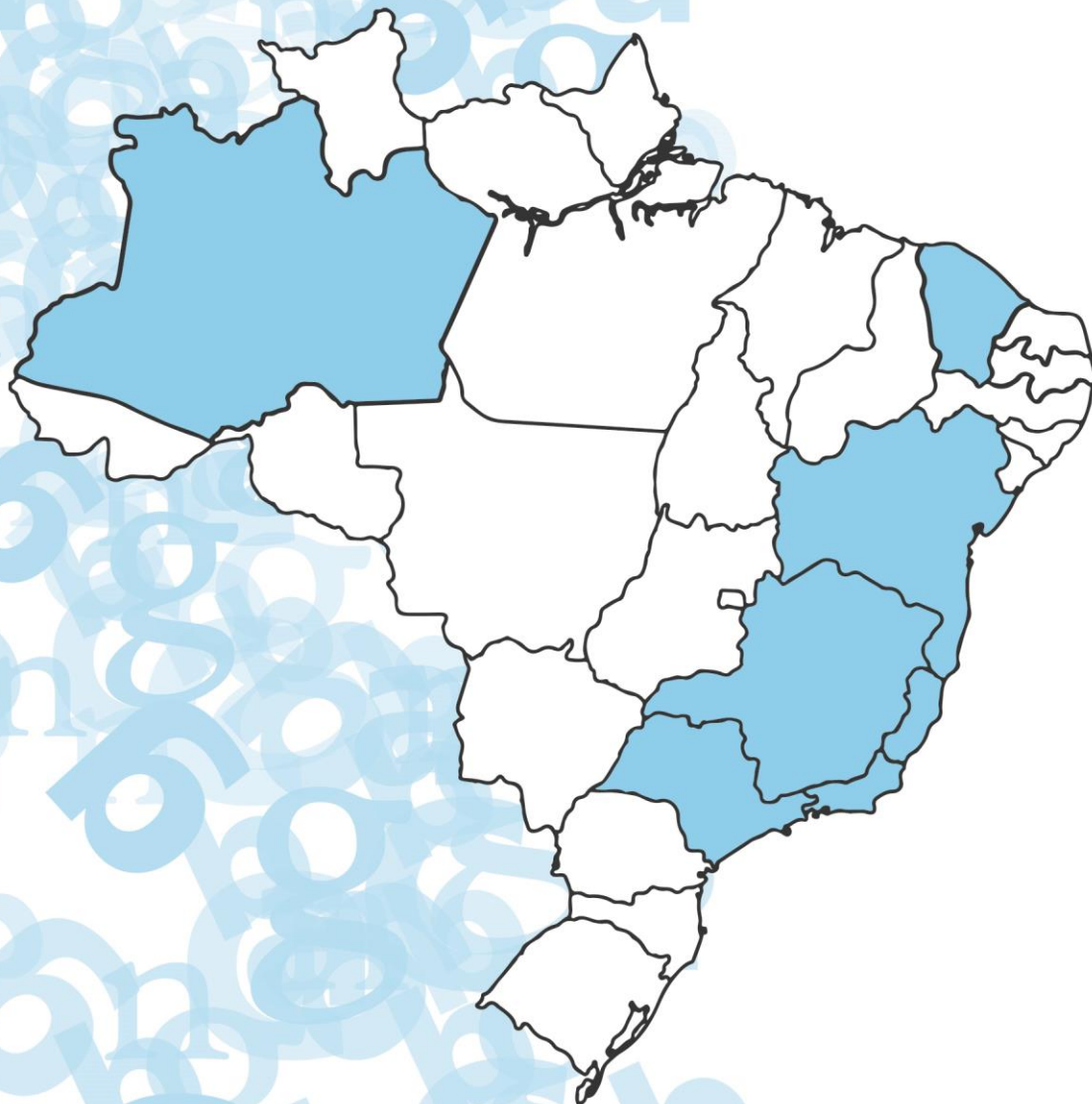


18 estados



LP e MT

Disciplinas Avaliadas



7 estados



CN e/ou CH

Resultados Estaduais Transversais ou Longitudinais:

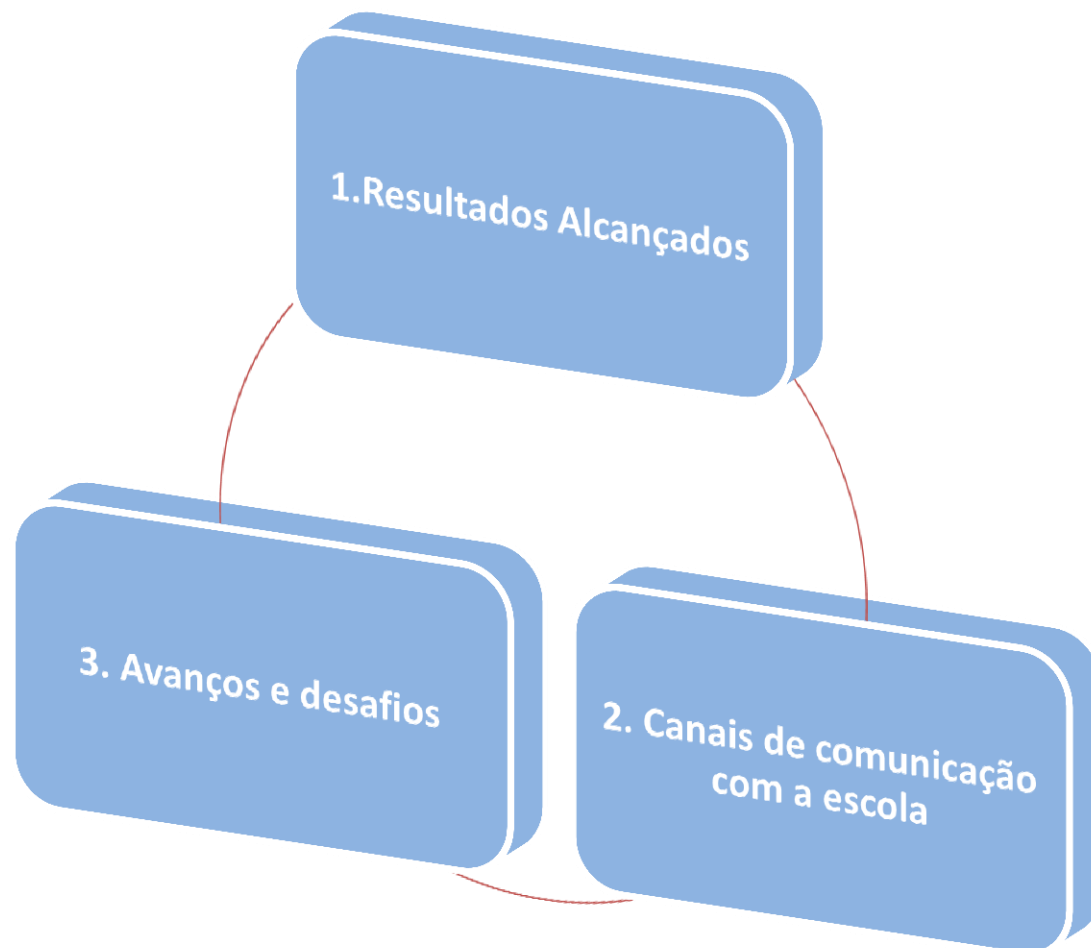


Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica

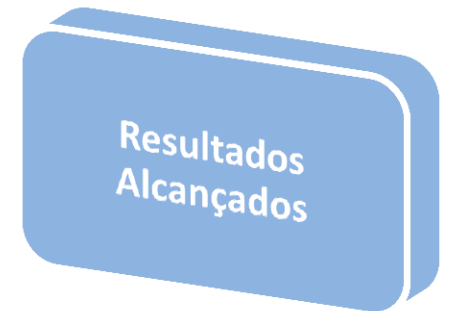
Foco na escola



Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica



Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica

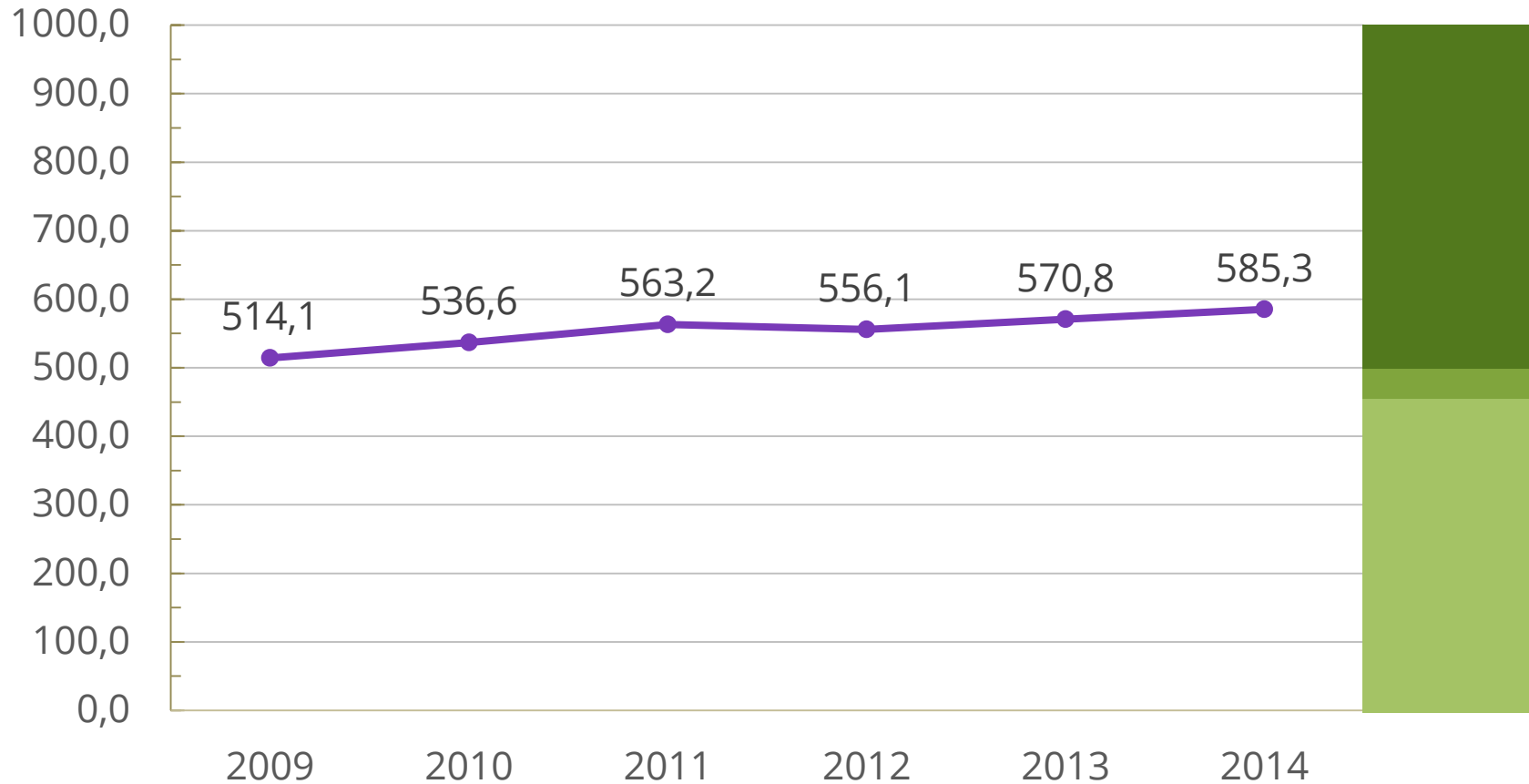


Proficiências Médias

Língua Portuguesa - 3º ano do Ensino Fundamental

SIMAVE/PROALFA

Rede Municipal

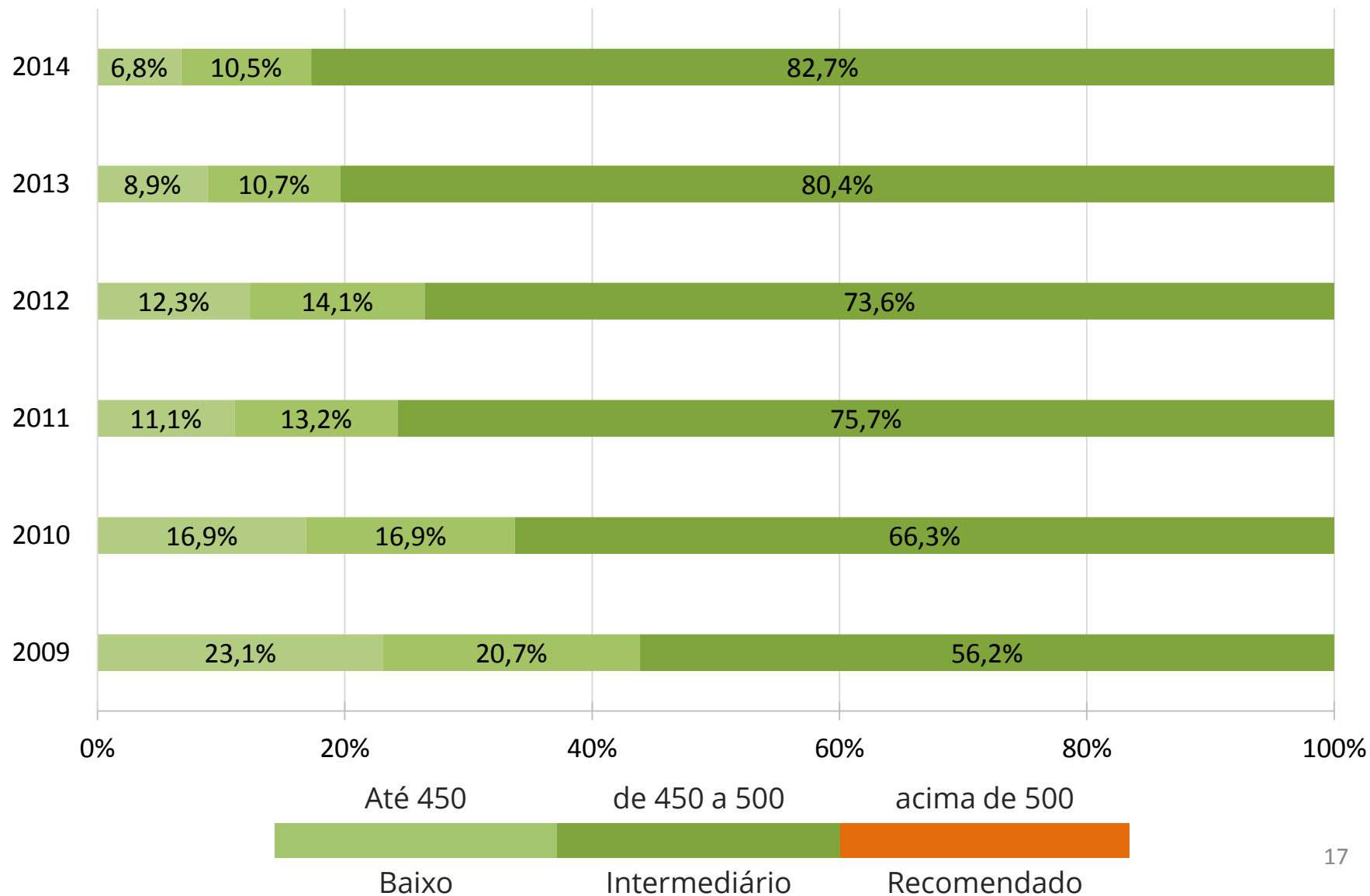


Percentual de alunos por Padrão de Desempenho

Língua Portuguesa - 3º ano do Ensino Fundamental

SIMAVE/PROALFA

Rede Municipal

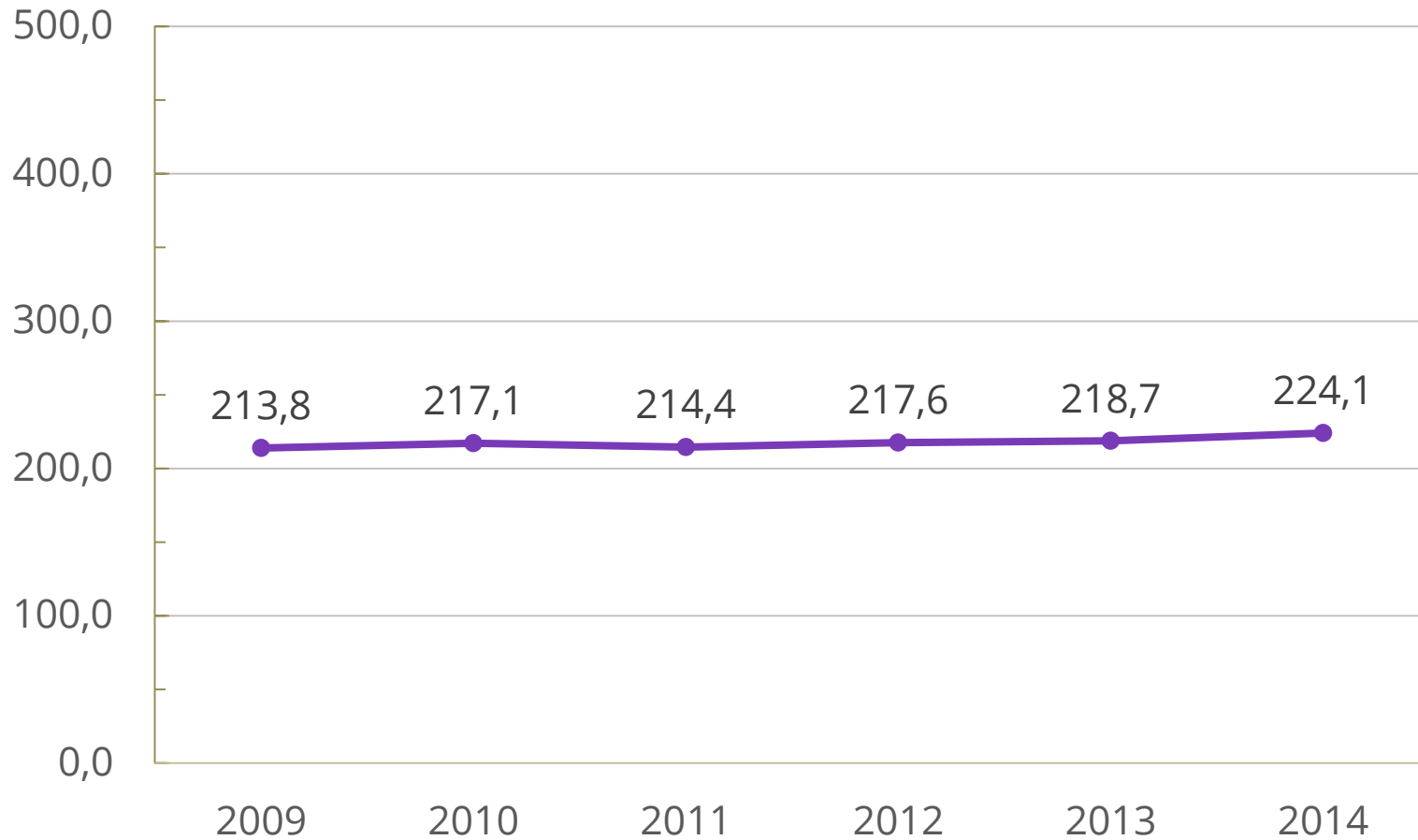


Proficiências Médias

Língua Portuguesa - 5º ano do Ensino Fundamental

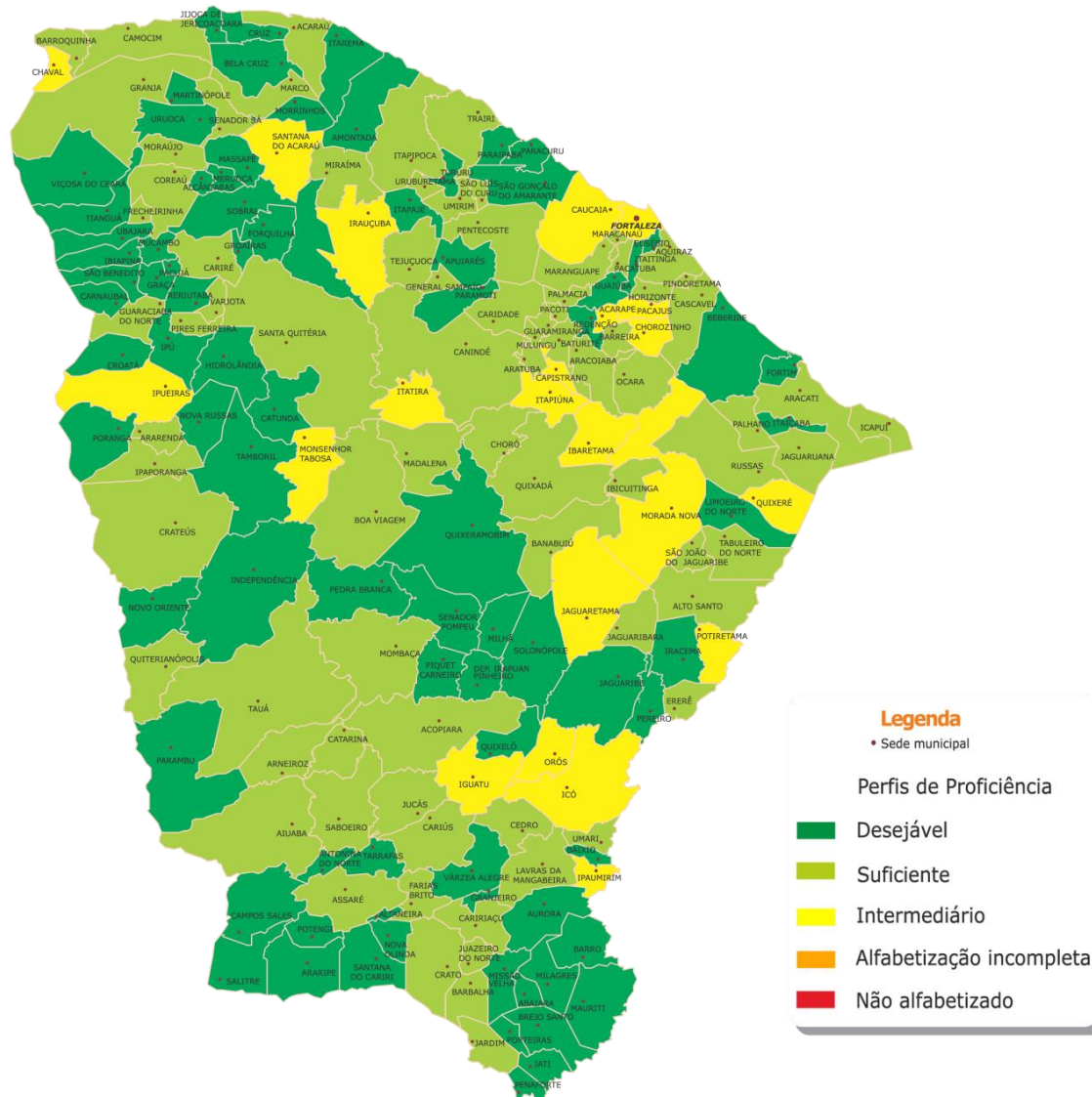
Rede Estadual

SIMAVE/PROEB



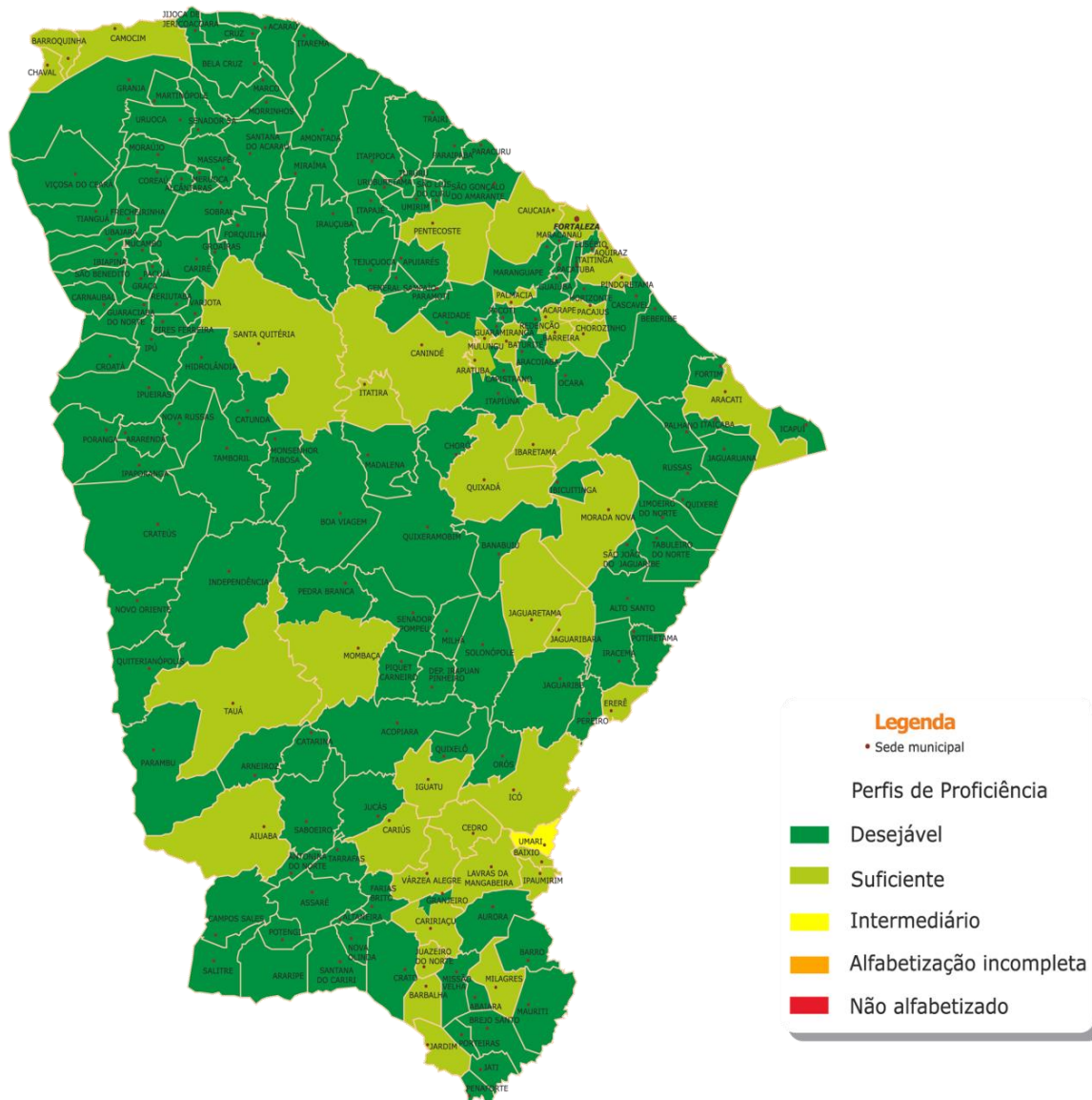
Mapa de Alfabetização do Estado do Ceará

Resultado do SPAECE Alfa 2009



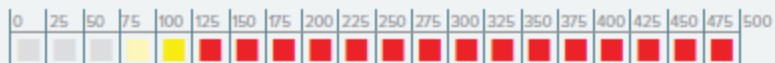
Mapa de Alfabetização do Estado do Ceará

Resultado do SPAECE Alfa 2010



Interpretação Pedagógica dos Resultados

IDENTIFICA LETRAS



Uma das primeiras hipóteses que a criança formula com relação à língua escrita é a de que escrita e desenho são uma mesma coisa. Sendo assim, quando solicitada a escrever, por exemplo, "casa", a criança pode simplesmente desenhar uma casa. Quando começa a ter contato mais sistemático com textos escritos, a criança observa o uso feito por outras pessoas e começa a perceber que escrita e desenho são coisas diferentes, reconhecendo as letras como os sinais que se deve utilizar para escrever. Para chegar a essa percepção, a criança deverá, inicialmente, diferenciar as letras de outros símbolos gráficos, como os números, por exemplo. Uma vez percebendo essa diferenciação, um próximo passo será o de identificar as letras do alfabeto.

cinza 0 a 25 pontos

Os alunos cuja habilidade relacionada à leitura é considerada muito baixa.

amarelo-claro 75 a 100 pontos

Alunos que se encontram em níveis de proficiência entre 75 e 100 pontos são capazes de diferenciar letras de outros rabiscos, desenhos e/ou outros sinais gráficos também utilizados na escrita. Esse é um nível básico de desenvolvimento desta competência, representado na Escala pelo amarelo-claro.

amarelo-escuro 100 a 125 pontos

Alunos com proficiência entre 100 e 125 pontos são capazes de identificar as letras do alfabeto. Este novo nível de complexidade desta competência é indicado, na Escala, pelo amarelo-escuro.

vermelho acima de 125 pontos

Alunos com nível de proficiência acima de 125 pontos diferenciam as letras de outros sinais gráficos e identificam as letras do alfabeto, mesmo quando escritas em diferentes padrões gráficos. Esse dado está indicado na Escala de Proficiência pela cor vermelha.

BAIXO

até 175 pontos



- INTERPRETAÇÃO DA ESCALA... DOMÍNIOS E COMPETÊNCIAS
- INTERPRETAÇÃO DA ESCALA... PADRÕES DE DESEMPENHO

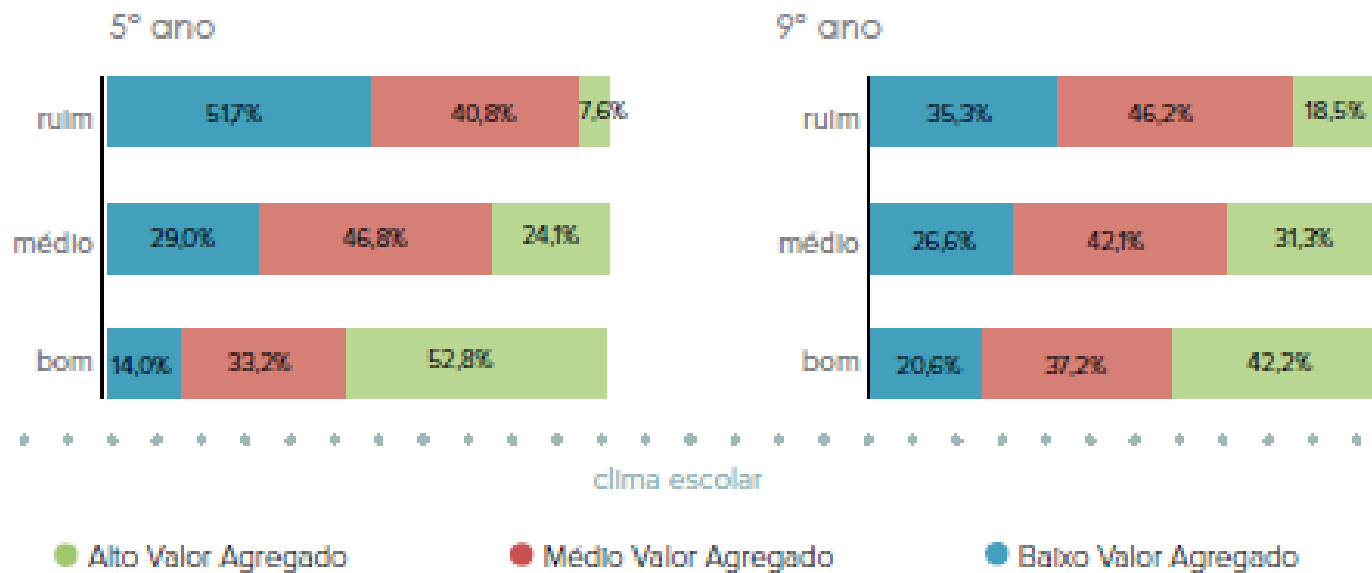
capacidade de leitura de que apresentam temática encontra nesse Padrão de Realização de Informações. Já conseguem realizar a palavra ou expressão, de uso de pontuação, de informações em texto com estrutura simples e de efeitos de humor. Identificam, também, a finalidade de textos.

No que se refere à variação linguística, reconhecem expressões características da linguagem coloquial.

Constata-se, assim, que começam a desenvolver um leque de habilidades que lhes permitirá avançar para um nível mais complexo de leitura.

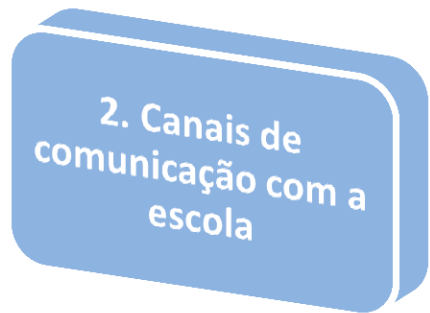
Fatores Associados ao Desempenho Escolar

Gráfico 1 – Clima Escolas e Valor Agregado 5º e 9º anos do Ensino Fundamental
Redes Estaduais e Municipais – Estados Avaliados (2014)



- ANÁLISES CONTEXTUAIS – exemplo: CLIMA ESCOLA E APRENDIZAGEM

Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica



Canais de Divulgação

Material Impresso

1. Revista do Sistema
2. Revista do Gestor
3. Revista Pedagógica
4. Sumário Executivo
5. Caderno de Gestão
6. Cadernos de Pesquisa

Ações de Formação

1. Oficina de Gestão
2. Oficina Pedagógica
3. Vídeos e Kits instrucionais

Portal da Avaliação

1. Integração dos dados
2. Resultados das escolas
3. Mídias sociais

Transferência de Tecnologia

1. Curso a distância
2. Curso presencial
3. Acompanhamento técnico/pedagógico

Com os sistemas estaduais de avaliação, as ações de divulgação são diretas, com foco nas necessidades de cada sistema e capilarizadas até o nível de cada escola.

Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica



3. Avanços e desafios

Sistemas Estaduais de Avaliação

Em que avançamos?

Maior Transparência

Ampliação das oportunidades educacionais e o reconhecimento do direito de aprender

Debate sobre as responsabilidades

Atenção especial aos alunos de baixo desempenho

Sistemas Estaduais de Avaliação

Em que avançamos?

Discussão sobre os fatores que interferem no desempenho escolar, eficácia de práticas, programas e políticas educacionais

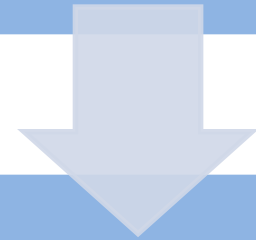
Construção de propostas curriculares inovadoras, bem desenhadas e de fácil compreensão por diferentes públicos

Participação dos acadêmicos e pesquisadores das universidades, gestores e professores da educação básica no debate sobre a eficácia do direito à educação

Sistemas Estaduais de Avaliação

Nossos desafios

Maior participação dos gestores e professores nas discussões sobre apropriação e utilização dos resultados pelas escolas




Orientar a utilização dos materiais já produzidos e distribuídos, criando as condições para a compreensão das proficiências alcançadas pelos alunos, para a análise dos resultados à luz do que é praticado na escola e para o conhecimento dos fatores relacionados ao sucesso ou fracasso escolar


Sistemas Estaduais de Avaliação

Nossos desafios

Melhor alinhamento entre as propostas curriculares e avaliação



Definição dos padrões de desempenho estudantis com a participação dos professores



Canais de comunicação efetivos e constantes com gestores, professores, pais, alunos e sociedade sobre a qualidade da educação e responsabilidade de todos

Sistemas Estaduais de Avaliação

Nossos desafios

SAEB
ANA – PROVA BRASIL - ANEB



Sistemas Estaduais de Avaliação da Educação Básica



Rede Integrada – Sistemas de Avaliação da Educação Básica

Muito Obrigada!

Lina Kátia Mesquita de Oliveira
linakatia@caed.ufjf.br



CAEd

Faculdade de Educação
Universidade Federal de Juiz de Fora